

Com certeza não haveria nenhuma condição, para construir uma Sociedade de amor, trabalho, paz e felicidade.

Portanto, a educação começa com a mãe, com o pai, com a família. É preciso colocar limites e domesticar as pulsões sexuais e agressivas das crianças. Possibilitar que estas pulsões se organizem e sejam canalizadas, para os objetivos principais da vida. Se os pais, desde cedo, não exercerem a sua função paterna, e, conseqüentemente, os filhos não tiverem os seus impulsos primitivos domesticados, a Sociedade será um lugar confuso e anárquico, pois as pessoas não se constituirão como sujeitos normais e agirão de forma criminosa, fazendo sofrer os outros e a si mesmos.

A educação não terá produzido efeito neles! O pepino não se torceu, quando era pequeno, agora pode ser tarde demais. O destino pode ser a vida desregrada, o delito e a cadeia. Ou, de uma forma mais branda, pode ser o fracasso na Escola, nos relacionamentos amorosos e sociais, na realização firme e regular de um trabalho profissional. Repetindo para enfatizar, depois das descobertas científicas da psicanálise, é fato incontestável que a constituição e estruturação do psiquismo (do caráter, da personalidade) do ser humano está formada até aos 6 anos de idade. Não importa a cor ou o tamanho do seu dinheiro, porque em seus aspectos básicos e fundamentais, a personalidade da criança já estará estruturada.

É extremamente importante que vocês pais não se esqueçam de cuidar bem de seus filhos na primeira infância, educá-los bem, para que possam distinguir com clareza o que é certo e o que é errado. Até aos 6 anos de idade, é imprescindível que os filhos formem uma opinião correta sobre o comportamento que se espera deles, tanto na família (com pais, irmãos, primos, etc.), quanto na sociedade (com professores, comerciantes, policiais, etc.). Os pais não podem se distrair e se descuidar da função difícil, mas nobre e positiva, de estabelecer os limites necessários no dia-a-dia de seus filhos. Caso contrário, o pior poderá vir e, mais tarde, já na adolescência deles, muitos pais exclamarão, às vezes com enorme desespero: "Meu Deus, onde é que eu errei", ou, "Se arrependimento matasse, eu já estaria morto há muito tempo". Peço aos pais, principalmente os de filhos pequenos, que não vacilem jamais e nunca se esqueçam do ponto central, ou seja, a base fundamental de toda boa educação está em estabelecer limites, e fazê-los com bom senso, amor e justiça.

*Autor: Messias Eustáquio Chaves
Psicanalista*

[Acesse o site e cadastre-se:](#)

www.minasviva.org.br



DE 0 a 6 NÃO É HORA DE DORMIR!...

De zero a seis não é hora de dormir... mas afinal, o que significa isso? Muitos vão pensar que é um horário marcado em que é proibido dormir. Nada disso! Não pode ter ninguém dormindo aqui!...

E você aí por acaso se arrisca a dizer o que significa "de zero a seis não é hora de dormir?"

Na primeira infância, período da vida que vai de zero a seis anos de idade, forma-se a personalidade básica do ser humano. Tudo de bom que você fizer por seu filho, por sua filha durante os seis primeiros anos de vida é para sempre. Por outro lado, tudo de errado que a gente fizer para os filhos durante esse período, também é para sempre.

Investir na melhor educação possível durante a primeira infância para assegurar um adulto psicologicamente saudável é uma tese que encontra fundamento nos ensinamentos de Freud e Lacan.

Seguramente o ponto de vista da psicanálise merece atenção. Mas a voz do povo, como diz o ditado popular, é a voz de Deus. E é claro que também merece toda a atenção quando diz "É de pequenino que se torce o pepino" Ou "a educação vem do berço".

A importância da responsabilidade dos pais na primeira infância dos filhos é um fato. Não há quem negue: pais ausentes/filhos abandonados é uma combinação que fatalmente acabará em problemas de toda ordem.

Emocionalmente o ser humano mudou pouco desde o início de sua caminhada na Terra. Tanto que as necessidades básicas continuam as mesmas. O quê fazer? Como devem se orientar os pais para garantir que seus filhos recebam os cuidados básicos necessários ao desenvolvimento de condutas saudáveis? Quais seriam esses cuidados básicos necessários?

Muitos pais lavam as mãos. Delegam à Escola a educação dos filhos. E os motivos para justificar sua opção são sempre os mesmos: falta de tempo, o stress do trabalho, falta de paciência, falta de dinheiro, falta de vontade.

Mas a verdade é uma só: a Escola não faz milagres. Inclusive, a educação fundamental começa aos 6 anos, ou seja, já passou o prazo. Somente a pré-escola pode ajudar "se" os professores estiverem "acordados" para está questão.

www.minasviva.org.br

A educação começa em casa. Ou deveria começar. Podemos dizer, sem medo de errar, que o destino da humanidade depende da educação que os filhos recebem de seus pais em suas casas.

Mas...você por acaso já parou para pensar sobre o significado da palavra EDUCAÇÃO?

Segundo o novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa,

Educação é uma palavra que vem do latim *educatio*ne.

E pode ser entendida como

o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social.

Educação vem do berço.

E como o primeiro berço é a barriga da mãe, a educação começa com a mãe. É a mãe que gera, dá a luz, alimenta e cuida da criança dando-lhe segurança e carinho num mundo totalmente novo e hostil para ela.

É a mãe também que passa e estabelece os primeiros ensinamentos aos filhos. O pai é aquele que organiza e estrutura esses ensinamentos, possibilitando o desenvolvimento cultural, educacional e o crescimento do filho como alguém capaz de viver em sociedade e ser feliz. Portanto, o pai é tão importante quanto a mãe.

Mas, o que é ser pai?

Quando se fala em pai, o aspecto mais importante que se deve ressaltar é o que a Psicanálise chama de "função de pai" ou "função paterna" que é uma função de representação da lei, daquilo que é expresso no exercício da autoridade e do poder do pai. Na medida em que se trata do exercício de uma função, pode ser executada tanto pelo pai, como pela mãe. Ou num desdobramento, pela avó, pelo avô, a professora, os tios e outros parentes que sejam uma figura de autoridade significativa para a criança. Repetindo: Pai é aquele que tem uma autoridade significativa para a criança. Exercer a função paterna é então estabelecer limites, padrões e paradigmas. Um bom exemplo para ilustrar são as margens do rio. Todo rio precisa de suas margens, para que a água siga seu caminho, seja canalizada para um objetivo e tenha potência para produzir resultados e gerar energia. Se a função paterna não coloca limites, não educa, não ensina os filhos bases morais e éticas, os resultados podem ser desastrosos: pessoas fixadas em suas próprias necessidades; narcisistas, egoístas, delinquentes, cruéis, desajustadas e capazes de atos de loucura e criminalidade. Estabelecer limites, padrões e paradigmas, ser as margens do rio de alguém é, portanto, exercer a função paterna. E sem essa noção de limite, com certeza, uma sociedade de amor, paz, trabalho e felicidade não poderá ser construída.

Após as descobertas científicas da psicanálise, há mais de um século, muitos outros pesquisadores nas áreas de medicina, psicologia, sociologia, pedagogia e antropologia confirmaram o fato de que a constituição e estruturação do caráter e da personalidade do ser humano está pronta até os 6 anos de idade. Isto é, leva-se em torno de 5 anos, do nascimento até os 6 anos, para que qualquer pessoa já esteja estruturada em seus aspectos básicos, fundamentais, de organização da sua personalidade.

No prazo máximo de até 6 anos de idade, a criança escolhe seus valores e estrutura sua personalidade, da mesma forma como se estrutura um edifício de concreto armado e alvenaria. Daí pra frente, tanto no edifício quanto no ser humano, é só fazer o acabamento: rebocar, colocar cerâmica, água, luz, pintar, etc. Por isso se diz que "a educação vem do berço". Isso é muito importante. As escolhas das crianças, que são escolhas influenciadas pelo seu meio ambiente e pelo seu mundo interno, farão delas pessoas vistas como "normais", ou vistas como "neuróticas", ou vistas como "psicóticas", ou, simplesmente, vistas como "loucas", "malucas". Isto é, as marcas de cada uma dessas estruturas de personalidade já estarão fixadas ("cristalizadas") no mundo interno dessas crianças... e o resto será consequência.

Não se esqueçam, a base fundamental de toda boa educação está em estabelecer limites. E fazer isso com todo amor e justiça.

E se observarem bem, os pais verão que os filhos, desde pequenos e ao longo do crescimento, sempre pedem limites aos pais, mães, professores, a qualquer figura de autoridade.

Mas sempre pedem em nome do pai. O endereço do pedido é o pai, representante da lei. E esse pai pode ter vários nomes. Não estamos falando de nomes próprios. Mas dos nomes que são atribuídos ao pai ao longo de sua trajetória de vida. Assim, o pai pode ser nomeado e chamado de pai alcoólatra, pervertido, animal, fracassado, endeusado, príncipe, vencedor, gananhão, canalha, sofredor, cruel e assim por diante, dependendo dos atributos positivos ou negativos que o pai das crianças manifestou na convivência com os filhos.

Como se vê, a função paterna vai ser exercida de uma maneira variada, pois os nomes do pai, ou seja, os atributos que ele encarna, também são muito variados. E pela maneira como vai variar o exercício dessa função, pode-se prever o futuro dos filhos.

Serão determinados ou preguiçosos? Trabalhadores ou drogados? Terão um comportamento normal ou patológico?

Mas o bom exercício da função paterna não é tudo. É preciso, também, haver uma boa integração das funções do corpo (no sentido do organismo biológico), com as funções da mente (no sentido da inteligência, do conhecimento, da imagem que se tem deste corpo), e com as funções da alma (no sentido dos valores espirituais, dos valores éticos, do desejo de viver). É preciso alcançar o equilíbrio entre essas funções, integrando-as.

Um laço de amizade e parceria entre essas funções, além do bom exercício da função paterna, contribuem em muito para a conquista de uma personalidade saudável, sintonizada com a realidade da vida como ela é.

A educação é a chave para abrir os caminhos de um futuro melhor.

Para todos. Pense nisso. Cuide bem de seus filhos. Dê limite. Com amor e justiça.

A função paterna, que garante o exercício da lei, da segurança e da paz, é internalizada e depois projetada para fora na forma de comprometimento com as normas e os padrões da Sociedade, onde aparece como compartilhamento de valores éticos e afetivos. Sem isso, sem esta lei, que organiza a Sociedade no plano da realidade e da justiça, o mundo seria uma desordem, uma anarquia, e, com certeza, ainda estaríamos vivendo na época das cavernas e do canibalismo.